

GRUPO PET PEDAGOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS: TRAJETÓRIA E ATUAÇÃO EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO

GARCIA, Vanessa¹

REIS, Maria das Graças Fernandes de Amorim dos²

SILVA, Jennyffer Halinne Garcia Venâncio da³

AVILA, Marta Helena de⁴

SANTOS, Nilda de Andrade da Costa dos⁵

RESUMO: O trabalho relata parte da experiência de um grupo interdisciplinar de alunos de graduação vinculados ao Programa de Educação Tutorial – PET na área das Ciências Humanas – Educação, atuante no interior do Mato Grosso do Sul. Objetiva destacar, além de aspectos da trajetória de mais de uma década de existência, também os desafios do processo de busca permanente pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na proposição e realização de suas atividades. O desenvolvimento do estudo/texto se deu por meio da pesquisa bibliográfica, tendo em vista diversas fontes sobre o programa e sobre a tríade universitária, e documental ao revisitar as orientações e normativas vigentes e os documentos produzidos pelo próprio grupo sobre sua atuação ao longo do tempo. Enfatiza-se que a vivência e convivência num grupo de educação tutorial no ensino superior não só enriquece a formação acadêmica e profissional, fundamentado na tríade, mas agrega valores indispensáveis para a formação pessoal e social dos integrantes e participantes ao ampliar a visão de mundo, de homem e de sociedade da atualidade, sendo que ambos os processos formativos são contínuos e construídos, marcados pela dinâmica do cotidiano e a cada nova

¹ Integrante do grupo PET Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Naviraí - UFMS/CPNV. E-mail: vanessa.garciaufms@gmail.com

² Integrante do grupo PET Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Naviraí - UFMS/CPNV. E-mail: gmgrg46@gmail.com

³ Integrante do grupo PET Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Naviraí - UFMS/CPNV. E-mail: jennyfferhalinnegvs@gmail.com

⁴ Integrante do grupo PET Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Naviraí - UFMS/CPNV. E-mail: martahavila44@gmail.com

⁵ Integrante do grupo PET Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Naviraí - UFMS/CPNV. E-mail: nildaandrade01@hotmail.com

recomposição do grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação tutorial. Graduação. Formação. Tríade universitária.

GRUPO DE PEDAGOGIA PET E CIÊNCIAS SOCIAIS: TRAJETÓRIA E ATUAÇÃO EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO

RESUMEN: El trabajo relata parte de la experiencia de un grupo interdisciplinario de estudiantes de graduación vinculados al Programa de Educación Tutorial - PET en el área de Ciencias Humanas - Educación, actuando en el interior de Mato Grosso do Sul. Pretende resaltar, además de aspectos de la trayectoria de más de una década de existencia, también los desafíos del proceso de búsqueda permanente de la inseparabilidad entre docencia, investigación y extensión en la proposición y ejecución de sus actividades. El desarrollo del estudio/texto se realizó a través de la investigación bibliográfica, considerando diversas fuentes sobre el programa y sobre la tríada universitaria, y la investigación documental, revisando las directrices y normativas vigentes y los documentos producidos por el propio grupo sobre su desempeño a lo largo del año. tiempo. Se destaca que la experiencia y convivencia en un grupo de educación tutorial en la educación superior no solo enriquece la formación académica y profesional, a partir de la tríada, sino que agrega valores indispensables para la formación personal y social de los integrantes y participantes al expandirse al mundo. visión, del hombre y de la sociedad actual, y ambos procesos de formación son continuos y construidos, marcados por la dinámica de la vida cotidiana y con cada nueva recomposición del grupo.

PALABRAS CLAVE: Educación tutorial. Graduado universitario. Capacitación. Triada universitaria.

INTRODUÇÃO

O trabalho aborda aspectos da trajetória do Grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais, relatando sua experiência enquanto um grupo interdisciplinar de alunos de graduação, visto envolver 2 cursos de Licenciatura, vinculados ao Programa de Educação Tutorial – PET na área das

Ciências Humanas – Educação, atuante no interior do estado de Mato Grosso do Sul, em um dos Campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A proposta de produção deste texto surge, considerando a importância de compartilhar com a comunidade em geral, em especial outros Grupos PET, a atuação de um grupo em constante movimento e construção, tendo em vista o enriquecimento da formação enquanto sujeitos do próprio processo formativo.

O trabalho tem como objetivo principal destacar, além de aspectos da trajetória de mais de uma década de existência do Grupo, também os desafios do processo de busca permanente pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na proposição e realização de suas atividades, visto ser o único Programa da Educação Superior pautado na tríade universitária.

Para o desenvolvimento do estudo e elaboração do texto, os atuais integrantes do Grupo realizaram pesquisa bibliográfica, levantando e selecionando diversas fontes sobre o programa e sobre a tríade universitária, e ainda documental ao visitar as orientações e normativas vigentes e os documentos produzidos pelo próprio grupo sobre sua atuação ao longo do tempo, especialmente planejamentos e relatórios no período entre 2011-2022.

Considerou-se adequado organizar o trabalho de forma a apontar uma breve caracterização do Programa de Educação Tutorial na atualidade; na sequência apresenta-se também um breve histórico do Grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais desde sua implantação, e como parte mais importante, tendo em vista o objetivo do estudo, destaca-se a experiência do grupo, dedicada ao exercício e a busca pela indissociabilidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este se apresenta enquanto um processo complexo, dependente da dinâmica e composição do grupo a cada período, visto os integrantes participarem durante o curso de graduação, no caso até por 4 anos, média de tempo da licenciatura dos cursos envolvidos e estarem em diferentes momentos formativos dos cursos.

De modo geral, considera-se que a importância deste trabalho se

relaciona com a possibilidade de promover reflexões de outros Grupos PET em relação aos desafios, dificuldades e nuances que marcam o surgimento e o desenvolvimento de um trabalho pautado pela busca da tríade universitária, pois o estabelecimento na letra da lei por si só não garante tal indissociabilidade, mas se efetiva num processo permanente de construção, com avanços e retrocessos, com a participação dos envolvidos, acadêmicos e professor(a) tutor(a).

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET NA ATUALIDADE

O Programa de Educação Tutorial - PET é um programa de âmbito nacional sob a responsabilidade da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação - MEC/SESu. Está presente em 121 instituições de ensino superior – IES no país, totalizando 842 Grupos, e destes, 18 estão ativos na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sendo 8 grupos na capital Campo Grande e 10 nos campi do interior.

O Programa está em funcionamento há décadas, entre a de 1970/1980 foi denominado como Programa Especial de Treinamento com foco a fomentar a pós-graduação, sendo reformulado no início dos anos 2000, a partir de normas próprias, como Leis, Portarias, Resoluções e Manual de Orientações Básicas – MOB. Embora seja de âmbito nacional e receba recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE (bolsas e recursos de custeio), há a previsão do apoio institucional para os grupos, relacionados a cessão de espaço físico, mobiliário e equipamentos, no entanto, tal aspecto depende da concepção ou compreensão que a administração/gestão da IES tem sobre o PET e os Grupos, pois conforme normativa, a instituição é responsável por acompanhar e apoiar por meio do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET- CLAAPET, o que nem sempre ocorre de maneira efetiva e/ou construtiva.

Entre os objetivos e filosofia do PET destaca-se a proposição do trabalho pautado na tríade universitária: ensino, pesquisa, extensão; o enriquecimento da formação durante a graduação; a formação pessoal, social e profissional do acadêmico; o aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC a que se vincula; a atuação como multiplicadores de

conhecimentos; a busca pela inovação metodológica e nos últimos anos, a relação/aproximação com os objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS.

Segundo Souza (2015), o Programa de Educação Tutorial - PET, criado há mais de 35 anos pela CAPES é um ato do Governo Federal com a finalidade de fortificar a graduação e dar alicerce aos cursos de graduação e pós-graduação em todo o país. Para ele, há resultados que mostram que os bolsistas do PET, em sua maioria, concluem o curso de graduação sem evasão, além de apresentarem maior eficiência acadêmica. Em relação à sua inserção no mercado de trabalho, constatou-se que 95% dos petianos atuam direta ou indiretamente em sua área de formação.

De acordo com Santos (2020), o PET é formado por um determinado grupo de acadêmicos e um professor tutor (a) que, juntos, contribuem para uma melhor forma de planejar e aplicar atividades e que se flexibilizam a um conjunto de três pilares: ensino, pesquisa e extensão.

A ação em grupo e a dedicação ao curso permitem desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, facilitar a compreensão das características e dinâmicas individuais, bem como a percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social. A inserção do grupo dentro do curso permite que estas capacidades se disseminem para os alunos do curso em geral, modificando e ampliando a perspectiva educacional de toda a comunidade. Este desenvolvimento terá uma interação dinâmica com o projeto pedagógico do curso, em processo de mútuo aperfeiçoamento. (BRASIL, 2006, p. 6).

Um Grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa. (BRASIL, 2022).

Destaca-se ainda a importância das diretrizes dadas pelo Manual de Orientações Básicas do Programa – MOB, criado para apresentar as orientações para os petianos e demais interessados. Neste manual ficam bem explícitas as determinações de organização e funcionamento do grupo e das atividades, para alcançar os benefícios que o PET, potencialmente, pode proporcionar aos acadêmicos participantes. No entanto, o tempo de

dedicação de 20 horas semanais por uma bolsa de R\$400,00 não se apresenta atrativa para alguns acadêmicos. Há também a concorrência com outros Programas, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, que focam em apenas uma das dimensões da tríade, no ensino/docência ou na pesquisa pelo mesmo valor de bolsa, e ainda há o estágio remunerado em órgãos públicos que remunera mais que o dobro da bolsa PET pela mesma carga horária semanal.

O GRUPO PET PEDAGOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

O PET Pedagogia e Ciências Sociais, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Naviraí - UFMS/CPNV, é um dos Grupos de alunos de graduação sob a responsabilidade de uma professora tutora, vinculado ao Programa de Educação Tutorial, subordinado à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), com apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Desde sua criação ao final de 2010 e implantação efetiva no início de 2011, configura-se num Grupo interdisciplinar.

O Grupo PET- Ped Ciso, conforme abreviado pelos próprios integrantes, foi instituído no ano de 2010 via edital de seleção, sendo o primeiro e único grupo do Programa de Educação Tutorial da cidade de Naviraí, ligado à área de educação, buscando contribuir para a correção das desigualdades sociais e regionais, combater a evasão e a retenção, promover a inovação tecnológica e fortalecer os cursos de Pedagogia e Ciências Sociais do Campus de Naviraí - CPNV.

A implantação do referido Grupo PET na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi concebida em termos de ações estruturantes, por meio do Edital MEC nº 9/2010 e Edital de Seleção Preg, nº 128, de 11 de agosto de 2010 e Editais de Resultado Preg nº 144, 03 de setembro de 2010 e 145 de 13 de setembro de 2010. Dentre os objetivos do projeto inicial em consonância com os objetivos do programa, a ênfase na formação do educador social, capaz de atuar nos diferentes âmbitos sociais, é característica marcante do Grupo ao longo do tempo, sendo que a 1ª

instituição parceira foi a Gerência de Assistência Social de Naviraí em 2011, visto a atuação/extensão com os atendidos do Programa de erradicação do trabalho infantil – Peti.

Com o passar dos anos, o Grupo foi sendo ampliado quanto ao número de participantes e vem se consolidando pautado na formação por meio da tríade universitária, a partir do plano de atividades (que englobam ações de ensino, pesquisa e extensão) que a cada ano são formalizadas no formato de planejamento anual, tendo os petianos como sujeitos da própria formação, num processo em que se busca pela convivência e pelo trabalho a (re)construção da relação teoria/prática na formação dos participantes e, quanto à realidade em que atuam, o desenvolvimento da capacidade de planejar, executar, avaliar, criar, inovar, de tomar decisões coletivamente, de exercitar a capacidade de liderança, de desenvolver/melhorar a capacidade de expressão oral e escrita, de produzir e compartilhar conhecimentos, de contribuir com a formação de outros, enfim de ampliar a visão e atuação no mundo em que se vive, tendo em vista a formação pessoal, social e profissional.

Atualmente, o Grupo pode ser constituído por 12 petianos bolsistas e 6 petianos não bolsistas, mas conta com a participação de 05 petianos bolsistas e 01 não bolsista, todos selecionados por meio de edital de seleção específico, aberto a todos os estudantes dos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais do Campus de Naviraí. Os editais da IES têm sido lançados duas vezes ao ano, no início de cada semestre letivo.

Ao longo de 12 anos, no Grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais já passaram 76 diferentes acadêmicos, na sua grande maioria como bolsistas, responsáveis pela realização de diversas ações inseridas no planejamento proposto em cada ano. Desses, a maioria são de estudantes mulheres e oriundas do curso de Pedagogia, na faixa etária entre 18 a 30 anos, com tempo médio de participação de 2 anos. Ressalta-se que os alunos que ingressam no programa logo no primeiro ano do curso e permanecem até a sua conclusão demonstram um desenvolvimento/rendimento acadêmico satisfatório, maior envolvimento com o programa e Grupo e com perspectivas

mais delineadas de continuidade de estudos em nível de pós-graduação.

Anualmente, o Grupo desenvolve um conjunto de atividades que visam atender às próprias necessidades de formação que os integrantes sinalizam, e ao mesmo tempo tentam contribuir para o processo formativo de outros acadêmicos que participam das ações propostas. A média de atividades previstas nos planejamentos anuais do Grupo é de 18 atividades, com período de duração e carga horária variáveis, de 10 a 100 horas, de 1 mês a 12 meses de duração, que ocorrem pontualmente em ou em etapas.

O Grupo realiza reuniões frequentes para discussão, tomada de decisão, organização e avaliação, que se referem tanto à realização das atividades (trabalho) quanto às relações interpessoais (convivência). Destaca-se que a cada ação realizada, na sequência ocorre uma apreciação pelo grupo, e mensalmente há uma avaliação geral para tratar tudo o que aconteceu no período. Estas se apresentam como um momento de diálogo e reflexão de todo o grupo, bem como o constante exercício de alinhamento ao planejamento e das ações do grupo corresponderem aos objetivos e filosofia do Programa de Educação Tutorial, além da articulação com os ODS.

Destaca-se que, além do rendimento acadêmico satisfatório no curso, a maioria dos integrantes do grupo também apresentam desempenho satisfatório durante a realização do conjunto de atividades. Em geral, os petianos apresentam atitudes de compromisso, responsabilidade, competência, busca de qualidade, alcançando os objetivos propostos no Programa e nas ações. Esses indicativos são percebidos pelos próprios alunos e pela tutora, e são abordados nas reuniões de avaliação e nos momentos dedicados à elaboração do relatório final das atividades desenvolvidas.

A avaliação da professora tutora pelo grupo de estudantes também se apresenta positiva no sentido de os alunos reconhecerem o significado de tutoria, o seu papel de orientar, acompanhar, conduzir, apoiar, chamar atenção se necessário, pois no cotidiano se manifestam tranquilamente sobre assuntos diversos, referentes ao trabalho e as relações entre eles, entre alunos e a tutora. Em geral, os alunos apontam como importante a orientação da tutoria no desenvolvimento do grupo e suas ações.

No início do Grupo PET Ped Ciso, formado por 4 alunos, as atividades se apresentavam mais fragmentadas, mas no decorrer do tempo, a partir da melhor compreensão sobre o programa, a ampliação do grupo gradativamente para 8 e 12 participantes, a experiência de trabalho em grupo ao planejar, executar e avaliar foi sendo aperfeiçoada de modo a articular as atividades na perspectiva da tríade, processo esse que foi sendo percebido e efetivado conforme a dinâmica e a cada (re)constituição do Grupo. Neste sentido, várias atividades também foram sendo reformuladas na perspectiva dessa articulação/integração/indissociabilidade prevista, e ainda adaptadas para o formato remoto durante o contexto da pandemia da Covid-19 nos últimos 2 anos, o que se configurou como um grande desafio para este e outros Grupos PET.

A BUSCA PELA INDISSOCIABILIDADE NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ao tratarmos do ensino superior na universidade, nos deparamos com a descrição que referencia a tríade ensino, pesquisa e extensão, visto ser parte obrigatória e essencial nas universidades públicas brasileiras. De imediato parece normal não haver entendimento do que isto significa, mas ao pesquisar um pouco mais afundo é possível perceber o quão importante são estes pilares. A Constituição Federal no Art 207 estabelece que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988).

Não existe apenas um único sentido ou conceito que explica o que é ensino, o qual pode ser entendido como um viés de simples transmissão. De acordo com César (2013, p. 21), “é possível dizer que o ensino é uma forma privilegiada de acesso ao conhecimento profissional, uma vez que, por meio dele, o melhor e mais recente conhecimento pode ser transformado em comportamentos sociais, de maneira generalizada”. As atividades dos petianos variam entre cursos, minicursos, oficinas e seminários, nas quais o petiano exercita o papel de multiplicador de conhecimento para os demais acadêmicos.

A ANDES-SN (2013, p. 20) destaca que o ensino na universidade deve ter um caráter formador e crítico, ser presencial, para construir na interação com a pesquisa e a extensão, a autonomia do pensar e do fazer no exercício profissional e na ação social; e ainda deve ser especialmente considerado em todos os aspectos da vida acadêmica, devido ao valor que lhe é atribuído na concepção de universidade. Logo, almeja-se o exercício da liberdade de expressão e posicionamento crítico-reflexivo, mediante ajuda de um professor.

A atividade/trabalho de pesquisa na universidade permite gerar, promover e compartilhar conhecimentos, sendo essencial o exercício intencional nos caminhos da ciência, possibilitando ao aluno a obtenção de resultados para sua vida profissional, social e da ciência em geral.

César (2013, p. 22) afirma que “a pesquisa universitária é a que melhor estabelece integrações entre o desempenho científico e técnico dos educandos, além das sutilezas em sua vida profissional. A produção acadêmica é o seu produto supremo e está vinculado aos conhecimentos tácito e explícito”.

Já a extensão é uma conexão entre a sociedade e a instituição, de forma que ocorrem trocas de valores, ideias e conhecimentos, nas palavras de César (2013, p. 22), “o objetivo da extensão é o elo da universidade com a sociedade, resultado das atividades de ensino e pesquisa, reafirmando assim o compromisso social das instituições de ensino superior, concretizando a promoção e garantia do desenvolvimento social, bem como os anseios da comunidade”.

Os petianos visam contribuir com transformações na sociedade, e por meio da prática, o aluno aplica na extensão os conceitos teóricos das atividades de ensino e pesquisa, auxiliando a comunidade e outros alunos. A extensão é uma via de mão dupla para a universidade se interligar com a sociedade, possibilitando o acesso aos saberes científicos, filosóficos, culturais e tecnológicos.

Para César (2016),

Através da pesquisa científica, a universidade aprimora os conhecimentos científicos já existentes e produz outros novos.

Pelo ensino, conduz esses aprimoramentos e os novos conhecimentos produzidos aos acadêmicos em geral. Por intermédio da extensão, pode proceder a difusão, socialização e democratização do conhecimento formal-científico existente e das novas descobertas à comunidade. A extensão propicia a complementação da formação acadêmica de docentes e discentes universitários, dada nas atividades de ensino e pesquisa científica, alicerçadas com a aplicação prática dos conhecimentos. Assim, forma-se um ciclo permanente onde a pesquisa aprimora e produz novos conhecimentos, os quais são difundidos pelo ensino e pela extensão, de maneira que as três atividades se tornam complementares e dependentes, atuando então de forma sistêmica. Trata-se, portanto, de um enlace perfeito e extremamente necessário. (CÉSAR, 2016, p. 217)

Na trajetória da Extensão Universitária, a indissociabilidade está interligada com a Tríade Universitária e mostra que são inseparáveis e não podem ser efetivados de maneira desigual e/ou isolada, caso contrário violará preceitos constitucionais (VIEIRA, 2020).

Uma importante característica do Programa diz respeito a desenvolver o petiano enquanto multiplicador de conhecimentos conforme consta nos objetivos específicos do Manual de Orientações Básicas, pretende-se contribuir para a melhoria do ensino da graduação por meio “da atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores, disseminando novas ideias e práticas entre o conjunto dos alunos no curso” (BRASIL, s.d.). No Grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais tal objetivo é posto em prática, sobretudo, em atividades de oficinas, minicursos e cursos promovidos para a comunidade acadêmica e externa. Para tanto, primeiramente, o Grupo busca expandir seus conhecimentos sobre as questões que pretende abordar, de maneira que seja efetivamente significativa sua colaboração para a formação dos outros acadêmicos.

Entre as atividades e ações com o já citado objetivo, relaciona-se as seguintes realizadas pelo Grupo PET Ped Ciso: Oficina sobre avaliação e métodos avaliativos em contextos não escolares; Oficina de (in) disciplina; Oficina de Normas da ABNT; Oficina de Libras; Oficina de Francês; Oficina de projetos e tipos de projetos; Oficina de pesquisa e tipos de pesquisa; Oficina de Word e PowerPoint; Oficinas de produção de trabalhos científicos; Oficina de normas para elaboração de trabalhos acadêmicos; Oficina de recicláveis;

Oficina de inglês; Oficina de lembranças e memórias no Centro de Convivência do Idoso Maria do Céu; Curso de Primeiros Socorros; Curso de Informática Básica; Oficina de Curriculum Lattes; Oficina Empodera: mulheres problematizadoras; Oficina de trabalhos acadêmicos, normas e formatação; Oficina de Contação de histórias; Oficina de Português (Gramática); Mostra PET, entre outras.

De modo geral, as oficinas, minicursos e cursos visam contribuir para a formação dos envolvidos, seja a partir da proposta de suprir suas necessidades formativas devido às lacunas em seu processo de educação formal, seja no sentido de complementar e enriquecer seus conhecimentos acerca de alguma questão e aprimorar determinada competência pessoal e/ou profissional. Em alguns momentos, as atividades são desenvolvidas apenas pelos petianos e em outros há a colaboração de profissionais e parceiros do Grupo PET.

As atividades de ensino, como monitorias, oficinas e similares, foram e são realizadas prioritariamente para atender necessidades formativas indicadas pelo grupo, mas se estenderam para a comunidade interna do campus e em alguns casos a externa também. Estas vem sendo aprimoradas nos planejamentos anuais, sendo oferecidas para alunos dos cursos do campus e também a comunidade externa, atividades estas que visam colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção dos cursos que integram o grupo, além dos convites serem estendidos também aos alunos dos outros cursos do campus.

Fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e a diminuição da desigualdade social, nas atividades de extensão, o grupo promoveu ações diversas, tais como: PET Portas Abertas, visando levar informações e incentivar a continuidade dos estudos dos alunos concluintes de ensino médio; PET Conscientiza realizando as Mesas Redondas com a participação de convidados externos; PET Desportivo e Cultural, envolvendo estudantes das instituições de ensino superior do município, com a participação da comunidade também; Projetos Educativos em instituições sociais e escolas públicas do município que atendem crianças, adolescentes e

idosos: Projeto Maranthá; Aprocan; Guarda-Mirim; Casa Lar Santo Antônio; Centro de Convivência de idosos Maria do Céu; Aquarela – SCFV; Escolas municipais com ações voltadas para o direito das crianças e adolescentes e a superação de dificuldades de aprendizagens nos anos iniciais do ensino fundamental; Feira de Profissões de Naviraí.

Quanto as ações de pesquisa, destacamos: a proposta de Pesquisa individual, cujos temas foram diversos e com a orientação de professores e técnicos colaboradores; pesquisa coletiva sobre uma temática relevante, decidida a cada ano; PET Gepesp – Grupo de estudo e pesquisa em estado, sociedade e políticas, envolvendo a proposição e discussão de temas referentes ao Estado e suas ações na sociedade; outras ações de pesquisa foram frequentes no sentido de contribuir para o planejamento e a realização das atividades de extensão nas instituições sociais e nas escolas públicas, tais como a produção da Cartilha sobre os Direitos das Crianças e Adolescentes; Cartilha sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia e de Ciências Sociais, além daquelas envolvendo a preparação das atividades de ensino, de extensão e para a participação/publicação em eventos do PET e outros da área de Educação e Afins.

O Grupo contribui de maneira significativa para a realização de eventos do campus e no campus: Recepção da Calourada da UFMS/CPNV; Mesas Redondas temáticas; Plano Municipal de Coleta Seletiva – Recicleiros; Jornada Nacional de Educação de Naviraí; Colóquio Nacional de Ciências Sociais; Egedin; Feira de Brinquedos e Brincadeiras; Campanhas da UFMS; A Caminhada nos Campus UFMS.

O Grupo também realiza diversas campanhas com o PET Solidário com o objetivo de arrecadação e distribuição de alimentos e de brinquedos, roupas, calçados, fraldas geriátricas e ainda livros para utilização na 'Ação Superando as dificuldades de aprendizagem por meio da Contação de Histórias' na escola municipal parceira. Toda a arrecadação é encaminhada diretamente para as instituições sociais como a Casa Lar Santo Antônio que atende idosos e a instituição Aquarela (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV), que atende crianças e adolescentes,

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, comunidades indígenas e famílias em situação de vulnerabilidade, especialmente durante os 2 anos de pandemia da Covid-19.

Ressalta-se outras atividades como as de divulgações das ações do Grupo para as comunidades internas e externas, por meio de mural no campus e por meio das redes sociais: *Facebook* (PetPedagogia Ciências Sociais Ufms - <https://www.facebook.com/petufms>), (Administração, Ciências Sociais e Pedagogia-UFMS/NAVIRAÍ - <https://www.facebook.com/groups/276885795818999/>), *Instagram* (PET PedCiso (@petpedciso) - <https://instagram.com/petpedciso?igshid+xq6tt6vnb2h1>) e site oficial da UFMS/CPNV (Página inicial Campus de Naviraí - <https://cpnv.ufms.br>).

A indissociabilidade entre os pilares ensino, pesquisa e extensão, presente nos objetivos do Manual de Orientações Básicas (MOB) do Programa de Educação Tutorial (PET) (BRASIL, s.d.), bem como a integração entre as atividades, são trabalhadas constantemente dentro do Grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais. Esta busca estabelecer conexões entre as diversas atividades que realiza, de modo que, para além de pôr em prática essas importantes características do Programa, trabalha temáticas relevantes, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa, a partir de várias perspectivas, utilizando-se de recursos e meios diversos. Entre as atividades em que se observa maior êxito ao atingir tal objetivo, pode-se dar destaque ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Estado, Sociedade e Políticas (PET GEPESP); ao PET Conscientiza e ao Cine PET.

A primeira atividade consiste em um grupo de estudos e pesquisa, com encontros quinzenais, em geral, segunda-feira, entre 17h e 19h, realizando-se em média 16 encontros anuais. Estes são guiados por uma temática central, definida previamente no planejamento anual de atividades do Grupo. Neste sentido, além da exposição pelos próprios petianos, em reunião o Grupo discute e faz o apontamento de alguns nomes de possíveis colaboradores a serem convidados para debaterem, juntamente aos integrantes e demais participantes, cada qual o assunto por ele definido. A

atividade em questão tem como objetivo, conforme consta no planejamento anual de atividades, a organização e o compartilhamento de informações a respeito do subtema, de modo a contribuir para o enriquecimento da fundamentação teórica de todos os participantes da atividade. Essa atividade também vem subsidiando propostas de pesquisas, tanto individuais, quanto coletivas.

A segunda atividade, por sua vez, trata-se de iniciativas de conscientização a respeito de questões de suma relevância política, econômica e social, tais como o debate sobre a mulher na sociedade, os povos indígenas, o combate do abuso e da exploração de crianças e adolescentes, a comunidade LGBTQIA+, o combate ao suicídio, a consciência negra e a inclusão de pessoas com deficiência. De modo geral, tem por objetivo colaborar com discussões e conscientização sobre os temas, fornecendo meios para o maior entendimento de todos sobre aqueles. São várias as formas de intervenção do Grupo, entre elas: realização de mesas-redondas e rodas de conversa; confecção de cartazes; elaboração de cartilhas; produção de vídeos com profissionais da área; postagens diversas nas redes sociais...

A última atividade diz respeito à seleção, exibição e debate de filmes e/ou documentários entre os petianos e demais interessados. De modo geral, visa-se com esta atividade contribuir para ampliar o repertório cultural e enriquecer a formação dos acadêmicos, além de estimular a interação entre os envolvidos, através de debates sob várias perspectivas em relação ao material trabalhado.

Todas essas ações do Grupo são desenvolvidas de forma integrada. Desse modo, o PET GEPESP, para além de outras discussões, engloba temáticas do PET Conscientiza. No mês de conscientização sobre a cultura e resistência indígena nessa última atividade, por exemplo, propõe-se o debate também sobre o mesmo tema na primeira. São exemplos os encontros do GEPESP que trataram sobre "Genocídio dos Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul", "O Ensino de História e Cultura Indígena e Sua Importância Para a Sociedade" e "Panorama Histórico da Questão Indígena em Mato Grosso do Sul". Nesse mesmo sentido, sobre outras temáticas da atividade PET

Conscientiza, alguns dos encontros previstos para este ano debaterão “Educação sexual: avanços e retrocessos”, “Políticas e questões étnico raciais na atualidade” e “Políticas e questões LGBTQIA+ na atualidade”.

Da mesma forma ocorre em relação ao Cine PET, no qual se trabalha filmes com temáticas igualmente discutidas no PET Conscientiza. Entre os títulos exibidos e debatidos no Cine PET, envolvendo temáticas do PET Conscientiza, estão: “As sufragistas”, “A Garota Dinamarquesa”, “Clube de Compras Dallas”, “O Primeiro da Classe”, “Orações para Bobby”, “Como Estrelas na Terra”, “Meu Nome é Rádio”, “Hoje Eu Quero Voltar Sozinho”, “Soul”, “Olhos Azuis” etc.

Nesse sentido, essas três atividades integradoras, na perspectiva da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão buscada pelo Grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais, além de incorporarem os pilares fundamentais da Universidade Federal e do Programa de Educação Tutorial, associam-se e complementam-se, possibilitando uma experiência mais completa e enriquecedora para todos os envolvidos, desde o planejamento até a execução das variadas ações, dado que promovem o acesso, o debate e a reflexão das temáticas trabalhadas pelo Grupo por meio de diferentes recursos e metodologias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades propostas pelo Grupo, no intuito de atender as necessidades dos acadêmicos dos cursos da UFMS/CPNV, bem como da comunidade externa, são devidamente debatidas em reuniões, momentos em que os integrantes podem propor novas atividades ou dar sugestões de alterações nas já existentes. Nesse sentido, algumas dessas atividades são realizadas novamente em diferentes anos, com as devidas adaptações, tal qual a referente à produção de trabalhos acadêmicos e científicos, que foi sofrendo várias modificações, de modo também a dar continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores.

A partir disso, verifica-se que tanto a indissociabilidade e a integração quanto a qualidade do petiano de ser multiplicador de conhecimentos são preocupações dentro do Grupo PET em questão, na

medida em que ao longo de mais de uma década não deixou de propor, planejar, executar e avaliar diversas atividades integradoras e de caráter formativo aos petianos e aos participantes e colaboradores.

Desse modo, constata-se a importância não somente da atuação do Grupo PET Pedagogia e Ciências Sociais no campus, nas Instituições e localidade em que atua, mas do Programa de Educação Tutorial com um todo, tendo em vista que tais práticas aqui comentadas fazem parte de suas características básicas e fundamentam os trabalhos dos inúmeros Grupos do estado e do país.

REFERÊNCIAS

ANDES-SN. Proposta das AD's e da ANDES para a Universidade Brasileira. **Cadernos da ANDES**, Florianópolis, n. 2, 2013. Disponível em: <<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/aANDES-sN-divulga-caderno-de-textos-do-40o-congresso1?>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Pec/msg1078-951015.htm>. Acesso em: 24 abr. 2022.

BRASIL. Portal MEC. **Manual de Orientações - PET**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/232-programas-e-aco-es-1921564125/pet-programa-de-educacao-tutorial-645721518/12228-manual-de-orientacoes-pet>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CÉSAR, S. B. **A Indissociabilidade Ensino, Pesquisa, Extensão e a Gestão do Conhecimento**: Estudo em universidade brasileira. 2013. 44 f. Projeto de Pesquisa (Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento) – Universidade Fumec, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2013. Disponível em: < <https://docplayer.com.br/19064309-A-indissociabilidade-ensino-pesquisa-extensao-e-a-gestao-do-conhecimento-estudo-em-universidade-brasileira.html>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

MARTINS, I., REIS, M. D. G. F. de A. dos; MAKINO, R. O. de C.; CAMPOS, T. H. G. (2020). PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL–PET: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial**-Três Lagoas/MS, 2(2), 307-313. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/12077>. Acesso em: 23 abr. 2022.

SANTOS, D. J. O.; FERRAZ, W. A. **A importância das metodologias ativas na formação do grupo pet-pedagogia**. Formação, pesquisa e prática

docente: 59. Disponível em: https://gestaoeducacaoespecial.ufes.br/sites/gestaoeducacaoespecial.ufes.br/files/field/anexo/e-book_formacao_pesquisa_e_pratica_docente.pdf#page=61. Acesso em: 26 abr. 2022.

SANTOS, M. F. dos. Ensino, pesquisa e extensão na universidade brasileira contemporânea: elucidações conceituais e articulações na prática educacional. **Revista Científica do Instituto Ideia**, Rio de Janeiro, p.209-225. Disponível em: <<https://revistaideario.com/edicoes.php>>. Acesso em: 26 abr. 2022.

SOUZA, R. M., GOMES Júnior, S. R. Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Ensino de Física** 37 (2015). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbef/a/pgR4QW5gc4yTWtL7Bg4Hh5M/?format=html>. Acesso em: 22 abr. 2022.

VIEIRA, L. C. M. **O programa de educação tutorial e a tríade ensino, pesquisa e extensão**: um estudo de caso sobre o grupo pet ciências naturais na UFMA Campus iii- Bacabal. 2020. 69 p. Trabalho de conclusão (apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Humanas com ênfase em Sociologia) Universidade Federal, Bacabal, Maranhão, 2020. Disponível em: <<https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/4535>>. Acesso em: 26 abr. 2022.

Recebido em: 01 de Junho de 2022.
Publicado em: 31 de Outubro de 2022.